

## RODA DE PENSAMENTO E AÇÃO ALTO MINHO A LER

### Capacitação de profissionais

### Leitura. Inclusão. Bibliotecas

CASA DAS ARTES/BIBLIOTECA MUNICIPAL TOMAZ DE FIGUEIREDO, ARCOS DE VALDEVEZ

**16.Maio.2019, 10h-17h**

Ação integrada da iniciativa “Alto Minho a Ler : Uma Estratégia Para o Sucesso Escolar”, integrado no projeto “Scholl4All Alto Minho”, promovido pela CIM Alto Minho, no âmbito do PIICIE, co-financiado pelo Norte 2020/FSE Creditação - 6h. Apoio Centro de Formação CENFIPE (Ponte de Lima)  
Inscrição gratuita, obrigatória <https://www.cenfipe.edu.pt/eventos/?id=83>

### PROGRAMA

#### 09H00 RECEPÇÃO

#### 10H00 ABERTURA

\*CIM Alto Minho, \*Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, \*DGLAB, \*Laredo Associação Cultural

#### 10H30 **Leitura, Projeto, Comunidades, Território : Escolas, Bibliotecas, Outros.** Painel

Fernanda Leopoldina Viana, Instituto de Educação, Universidade do Minho, CIEC Centro de Investigação e Estudos da Criança

Reflexão sobre o tema, tendo em conta as práticas desenvolvidas no projeto e outros resultados de investigação e experimentação relacionados com a Leitura e a sua aprendizagem.

Miguel Horta, Laredo Associação Cultural, “Das Oficinas Improváveis à Difícil Leitura” (Ventosa, Torres Vedras, desde 2017)

Génese dos projetos, do desenvolvimento e suas dificuldades, bem como dos desafios para o futuro. Abordaremos o tema da inclusão em biblioteca, a escolha de livros e a exploração deste recurso, em todos os suportes, incluindo os digitais, bem como da oralidade, jogos gráficos e sonoros. Uma proposta de aprofundamento da relação entre a Educação Especial e a Biblioteca Escolar envolvendo, igualmente, pessoal não docente das escolas e profissionais das bibliotecas públicas.

Comentário por Manuela Barreto Nunes, Bibliotecária, Vila Verde

Moderação: Raquel Ramos, Coordenadora Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares

#### 11H30 INTERVALO

#### 11H45 OFICINAS PARALELAS (2h 15m)

##### **1. Ferramentas - livros, sons. Escolher bem, adaptar, reinventar, criar, para mediar melhor.**

Mediação do livro e da leitura junto de diferentes perfis de funcionalidade. Exemplos de livros, intertextualidades e metodologias aplicadas. Outros recursos da coleção. Exercícios de mediação. Exercícios de corpo e palavra

- Dinamizam: Miguel Horta (Laredo), Equipa da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira
- Acompanha/resume/relata: Equipa da Biblioteca Municipal de Caminha

##### **2. Ambientes e tecnologias - makerspaces, pictogramas, kits, maletas...**

Biblioteca escolar inclusiva. A biblioteca inclusiva para atender à diversidade: para oferecer oportunidades, repensar e redesenhar espaços, para uma outra atitude face à diversidade. A coleção – exemplos de recursos selecionados. Os textos adaptados. Propostas de leituras. Exemplos de boas práticas inclusivas com recurso a tecnologias diferenciadas, incluindo recursos para computador.

- Dinamizam: Paz Pereira, Maria Pousos (Rede de Bibliotecas Escolares da Galiza), Joana Macedo (Laredo), Teresa Conceição Terra (AE Monte da Ola), Equipas da Bibliotecas Municipais de Valença e de Viana do Castelo
- Acompanha/resume/relata: Equipa da Biblioteca Municipal de Paredes de Coura

### 3. Pontes e arcos - envolver parceiros, fomentar trabalho colaborativo, pela emergência de redes.

A partir de pequenos relatos de experiências e práticas reais, incluindo as vividas durante as sessões já realizadas do Alto Minho a Ler, identificaremos problemas e dificuldades (e/ou soluções encontradas) na concretização de **atividades de mediação de leitura inclusiva**, envolvendo bibliotecas municipais, escolares ou outras, e entidades próximas (escolas, museus, associações, instituições), para podermos apontar caminhos e trocar experiências "Roda de histórias exemplares". Exercícios práticos, centrados no tema do trabalho colaborativo e no desenvolvimento de redes, por integração em redes existentes ou por iniciativa de criação de novas redes.

- Dinamizam: Maria José Vitorino (Laredo), Equipas das Bibliotecas Municipais de Ponte da Barca, de Ponte de Lima, de Arcos de Valdevez
- Acompanha/resume/relata: Equipa da Biblioteca Municipal de Melgaço

#### 11H45 Emoções CÃO Arte. Espetáculo inclusivo. Projeto de IAA - Intervenções assistidas por Animais

Foram selecionados 15 utentes do CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, alguns com paralisia cerebral e outros com limitações na cognição, memória, motricidade grossa e fina, coordenação, lateralidade e equilíbrio. A ideia passou por concretizar um espetáculo inclusivo a ser apresentado à comunidade e que incluía uma dança e vários momentos em que o cão poderia ser um auxiliar nas tarefas do quotidiano (abrir uma porta, pedir auxílio, tirar a roupa da máquina, apanhar objetos do chão, levar uma cesta etc.). Foram as características especiais e diferentes entre si dos 15 utentes que se apresentaram como "ferramentas" principais para a construção de toda a encenação. Utilizando os cães como fator motivacional e a Arte (representação e dança) foi possível estimular neste grupo a concentração e equilíbrio, a amplitude dos movimentos dos membros superiores e inferiores e coluna que normalmente estão contraídos. Os cães permitiram que os movimentos dos utentes fluíssem de forma natural, envoltos de todas as sensações e emoções inerentes à interação com os animais, resultando em momentos únicos para o grupo. São animais com características adequadas, treinados pela DTC SOCIAL e com muita experiência em IAA. Ao longo de 4 meses houve ensaios regulares (uma vez por semana) visando, do ponto de vista da terapia ocupacional, contribuir para o desenvolvimento da autoestima, do fortalecimento do espírito de grupo e do trabalho colaborativo. Do ponto de vista da expressão corporal e dramática, a inclusão do cão como ator de um processo em que o utente está envolvido aumentou a motivação, criou rotinas saudáveis e um ambiente positivo para o desenvolvimento de atividades que permitiram trabalhar, como referido, a motricidade fina, a coordenação motora, a lateralidade, e a coordenação, muitas vezes sem que os utentes se apercebessem efetivamente que estavam a fazer os exercícios tantas vezes trabalhados em sessões de fisioterapia. Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma equipa multidisciplinar constituída por um educador, especialista em IAA, um guia canino, uma terapeuta ocupacional, uma fisioterapeuta, duas técnicas auxiliares. Partiu-se de uma avaliação inicial dos utentes e dos aspectos emocionais, cognitivos ou psicomotores que interessava trabalhar e culminou numa sessão final de avaliação de resultados pela mesma equipa e pela Diretora do CAO. Depois de treinadas as sequências, ensaiadas as danças e criado o cenário o espetáculo tem a sua estreia no dia 16 de Maio junto do Agrupamento de Escolas de Arcos de Valdevez e de toda a comunidade educativa.

12H30 ALMOÇO

15H45 INTERVALO

16H00 **Inclusão e leitura, diversidade : escolas, bibliotecas, outras entidades.** Painel

Maria Pousos, Rede de Bibliotecas Escolares da Galiza. Biblioteca escolar inclusiva (Xunta de Galicia 2018).

A coleção numa biblioteca escolar inclusiva. A biblioteca inclusiva para atender à diversidade: para oferecer oportunidades, repensar e redesenhar espaços, para uma outra atitude face à diversidade. Seleção de recursos: 1. *Por uma biblioteca escolar inclusiva*. Para entendermos a diversidade: diversidade funcional, ser diferente, amizade/empatia, diversidade de famílias, diversidade sexual, conflitos bélicos/refugiados/migrações. 2. *Lectura e diversidade*. Textos adaptados: língua gestual, braille, pictogramas, legendagem, audio-descrição, audio-livros, leitura fácil... Propostas de leituras. Recursos digitais. Jogos. Exemplos de boas práticas inclusivas.

Miguel Horta, Laredo Associação Cultural. Um olhar sobre as diferentes exclusões e as respostas das bibliotecas

Exclusão associada a condições específicas: social, cultural, religiosa, geográfica, surdez, cegueira, doença mental, deficiência física, défice cognitivo e outras situações associadas, autismo e multideficiência, paralisia cerebral....

Comenta Elsa Conde, Comissária do PNL2027

Moderação: Joana Macedo, Laredo Associação Cultural

17H00 ENCERRAMENTO

José Carlos Fernandes, CENFIPE, Maria José Vitorino, Laredo Associação Cultural

Programa integrado na oferta de ações de capacitação desenvolvidas com o apoio dos Centros de Formação do Vale do Minho (Monção) e CENFIPE (Ponte de Lima), para:

- Analisar metodologias desenvolvidas nas ações realizadas em diversos concelhos, com públicos jovens com características de exclusão e ou risco de exclusão, e envolvimento de profissionais de educação formal e não formal
- Identificar constrangimentos, problemas, forças e oportunidades
- Propor estratégias a desenvolver a curto e médio prazo, tendo em vista a maior capacitação de agentes locais e, em particular, dos profissionais de bibliotecas

Realizaram-se já três Rodas de menor dimensão, em Março de 2019: no dia 20, em Caminha, na Biblioteca Municipal (15.00-18.00), no dia 22 em Paredes de Coura, na Biblioteca Municipal Aquilino Ribeiro (9.00-12.00) e no dia 22 em Ponte da Barca, na Biblioteca Municipal (16.00-19.00). Estas rodas prosseguirão em 2019 e 2020, envolvendo todos os concelhos do Alto Minho.

\*Nomes a indicar